

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**5º Encontro do Grupo de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise**  
**Programa de Pós-Graduação em Odontologia**  
**Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP**  
**2022**



UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

*Reitor*

*Prof. Titular Pasqual Barretti*

*Vice-Reitora*

*Profª. Titular Mays Furlan*

PROPG/UNESP – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

*Pró-Reitora*

*Profª. Titular Maria Valnice Boldrin*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

*Diretor*

*Prof. Titular Glauco Issamu Miyahara*

*Vice-Diretor*

*Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

*Coordenador*

*Profª Titular Wirley Gonçalves Assunção*

*Vice-Coordenador*

*Prof. Associado André Luiz Fraga Briso*

5º ENCONTRO DO GRUPO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E/OU META-ANÁLISE

*Coordenador*

*Profª Titular Eduardo Piza Pellizzer*

*Vice-Coordenador*

*Prof. Associado Aldiéris Alves Pesqueira*

5º ENCONTRO DO GRUPO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E/OU META-ANÁLISE

*Comissão Organizadora*

*Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa*

*Hiskell Francine Fernandes e Oliveira*

*João Pedro Justino de Oliveira Limírio*

*Lorena Scaion Silva*

*Victor Alves Nascimento*

*Victor Augusto Alves Bento*

*Kevin Henrique Cruz*

5º ENCONTRO DO GRUPO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E/OU META-ANÁLISE

*Comissão Avaliadora dos Trabalhos Científicos – Categoria Graduação*

*Prof. Dra. Aline Satie Takamyia*

*Prof. Dra. Hiskell Francine Fernandes e Oliveira*

*Comissão Avaliadora dos Trabalhos Científicos – Categoria Pós-Graduação*

*Prof. Dra. Carolina de Castro Martins*

*Prof. Dr. Cleidiel Aparecido Araújo Lemos*



## Editorial

Caro(a) leitor(a),

Em 25 de novembro de 2022, tivemos o prazer de realizar o 5º Encontro de Revisão Sistemática e Meta-análise do programa de Pós-Graduação em Odontologia, com a participação de 47 inscritos entre alunos de graduação, pós-graduação, profissionais e professores de diferentes instituições do Brasil, entre elas Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF - Campus Governador Valadares) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Destaque deve ser dado a participação dos alunos de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Aracatuba (FOA-UNESP) e Pernambuco (FOP-UPE), apresentando e/ou disponibilizando os trabalhos realizados na disciplina “Fundamentos da Revisão Sistemática”. Esta disciplina completa seu sétimo ano na FOA-UNESP e seu sexto ano de parceria com a Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE) com aulas presenciais e por videoconferência com um altíssimo nível de aproveitamento.

As revisões sistemáticas de estudos clínicos consagraram-se com grande importância na literatura científica e ao longo dos últimos anos observou-se um grande crescimento na publicação desse tipo de revisões, tornando necessário observar a qualidade desses estudos. Nesse sentido convidamos a Profa Dra Carolina de Castro Martins da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG para ministrar a palestra intitulada “Prática baseada em evidências e GRADE” no período da manhã (8h às 12h) com participação ativa da plateia. No período da tarde houve a apresentação de painéis, onde estavam inscritos 35 trabalhos entre revisões sistemáticas e revisões sistemáticas com meta-análise.

As revisões sistemáticas são consideradas a evidência científica mais forte, pois nos direcionam quanto a aplicabilidade clínica. Porém deve-se graduar a qualidade das evidências e a força das recomendações em saúde, o que é obtido através da avaliação GRADE (*Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation*). Aliado a isso, estudos clínicos controlados e randomizados devem ser estimulados ao redor do mundo, promovendo novos questionamentos e novas práticas baseadas em evidências.

Nos encontraremos no próximo encontro de revisão sistemática em Novembro de 2023, onde todos serão BEM VINDOS!

**Prof. Titular Eduardo Piza Pellizzer**

Coordenador do 5º Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise do Programa de Pós-Graduação em Odontologia FOA/UNESP



## *Trabalhos Premiados*

### *Categoria Graduação*

#### **1º Lugar**

Influência do remanescente dentário sobre a longevidade das próteses endocrown? Uma revisão sistemática.

**Apresentadora: Isabela Neves Dornelas**

#### **Menções Honrosas**

Eficácia da fotobiomodulação no tratamento de dentes traumatizados: Uma revisão sistemática de estudos em animais.

**Apresentador (a): Lorena Louise Pontes Maniçoba**

Acurácia e propriedades mecânicas de estruturas de próteses parciais removíveis fabricadas a partir de técnicas digitais e convencionais: Uma revisão sistemática.

**Apresentador (a): Ana Beatriz Maciel de Souza**

### *Categoria Pós-Graduação*

**1º Lugar:** Implantes dentários instalados em pacientes com osteoporose e sem osteoporose: Revisão sistemática e meta-análise.

**Apresentador (a): Luana Ferreira de Oliveira**

#### **Menções Honrosas:**

Avaliação da resistência de união de cerâmicas vítreas e híbridas com fototerapia a laser: Uma revisão sistemática e meta-análise de estudos *in vitro*.

**Apresentador (a): Victor Alves Nascimento**

Prevalência da perda do contato proximal entre próteses implantossuportadas e dentes naturais adjacentes: Uma revisão sistemática e meta-análise.

**Apresentador (a): Victor Augusto Alves Bento**



## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **A EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS NÃO CIRÚRGICOS DE PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Barra RHD\*, Gusman DJR, Araujo NJ, Matheus HR, Almeida JM

Departamento de Periodontia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil

Frente à falta de consenso sobre o tipo de terapia não cirúrgica mais apropriada para o tratamento de Peri-implantite, o presente estudo avaliou os diferentes tratamentos propostos na literatura através de uma revisão sistemática. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Embase/MEDLINE, com restrição de 20 anos e última busca em novembro de 2022, por diferentes indivíduos e respeitando um padrão de pesquisa. Oitenta e cinco artigos foram encontrados. Dez estudos foram selecionados seguindo um protocolo previamente estabelecido, que definiu os critérios de inclusão e exclusão. Quando comparadas terapias mecânicas associadas a terapias adjuvantes houve predomínio de redução dos índices Peri-implantares nos grupos teste, contudo alguns apresentaram resultados insatisfatórios, principalmente relacionados à profundidade de sondagem e índice de sangramento. Nos estudos que comparam o debridamento mecânico com outras terapias não houve constância na diminuição dos níveis Peri-implantares nos grupos teste e controle. Apesar da melhora nos índices Peri- implantares frente à aplicação de algumas terapias adjuvantes associadas ao debridamento mecânico, não há evidências suficientes para eleger os melhores resultados e indicar a melhor opção de associação para tratamento não cirúrgico da Peri- implantite.

**Descritores:** Peri-implantite, tratamento não cirúrgico, revisão sistemática.

### **Referências**

1. Mellado-Valero A, Bitrigo-Vera P, Solá-Ruiz MF. et al. Decontamination of dental implant surface in peri-implantitis treatment: a literature review. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2013; 18:869-876
2. Teughels W, Van Assche N, Sliepen I. et al. Effect of material characteristics and/or surface topography on biofilm development *Clin Oral Implants Res*. 2006; 17:68-81



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **A INFLUÊNCIA DA DEXMEDETOMIDINA COMO ADJUVANTE DOS ANESTÉSICOS LOCAIS EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Silva BSC<sup>\*1</sup>, Diniz DA<sup>2</sup>, França AJB<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>3</sup>, Moraes SLD<sup>4</sup>, Vasconcelos BCE<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial- Univ. Estadual de Pernambuco- Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

<sup>3</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>4</sup>Departamento de Prótese. Univ. Estadual de Pernambuco- Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

Apesar dos avanços significativos no tratamento da dor em Odontologia, ela continua a ser uma grande aflição para muitos pacientes. A escolha do fármaco a ser usado como agente anestésico baseia-se em: potência, latência e duração do efeito anestésico. Um novo adjuvante que recentemente tem atraído a atenção de pesquisadores é a Dexmedetomidine (DEX), com ação sedativa e analgésica. No entanto, só recentemente ensaios clínicos se concentraram sobre essa nova droga. Estudos sugerem que a combinação de DEX e lidocaína aumenta o tempo de bloqueio do nervo e diminui o início de ação. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática e responder à seguinte pergunta: “A DEX como adjuvante dos anestésicos locais promove maior segurança e eficácia em comparação aos anestésicos locais sem DEX em procedimentos odontológicos?”. Os estudos foram incluídos com base nos seguintes critérios: Ensaios clínicos randomizados e ensaios clínicos controlados comparando anestésicos locais com e sem DEX em procedimentos odontológicos. Resultados em relação à perda sanguínea no transoperatório foi avaliado em um dos estudos, sendo 20% menor nos pacientes que utilizaram DEX associado ao anestésico local. Embora tenha havido resultados variados nesta revisão sistemática, devido à heterogenicidade entre os estudos, a DEX quando usado como adjunto ao anestésico local, tem um potencial para reduzir o período de latência, prolonga a sua duração, induzir a hemostasia, ajudar a proporcionar uma melhor satisfação do paciente, promovendo, assim, maior eficácia e com uso seguro.

**Descritores:** Anestesia local; Sedação Consciente; Analgesia.

### **Referências**

1. Patil, Pankaj B; Nalawade, Shubhada Harishchandra; Nilesh, Kumar; Kumar, C. D. Mounesh; A Punde, Prashant. A clinical comparative study of dexmedetomidine as an adjuvant to 2% plain lignocaine and 2% lignocaine with 1:200,000 adrenaline as local anesthetic agents for surgical removal of impacted mandibular third molars. 2021.
2. Priyaranjan; Rohit; Dcruz, Thomson Mariadasan; Patel, Charmiben; Masih, Abhijeet; Shaik, Izaz. A Comparative Study Evaluating the Efficacy of Lignocaine and Dexmedetomidine with Lignocaine and Adrenaline in Third Molar Surgery. 2022.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## A LONGEVIDADE DOS IMPLANTES DENTÁRIOS É INFLUENCIADA PELAS DIFERENTES CONEXÕES INTERNAS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Lima BTU\*<sup>1</sup>; Rodrigues VVM<sup>2</sup>, Faé DS<sup>2</sup>, Oliveira HFF<sup>1</sup>; Verri FR<sup>1</sup>, Limírio JPJO<sup>1</sup>; Pellizzer EP<sup>1</sup>; Lemos CAA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese - FOA UNESP

<sup>2</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF – Campus Governador Valadares)

O objetivo desta revisão foi avaliar os níveis de perda óssea marginal (POM), taxa de sobrevida (TS) e complicações (TC) em diferentes tipos de implantes de conexão interna. O protocolo da revisão foi registrado na PROSPERO (CRD42021237170). Uma busca foi realizada nas bases PubMed, Web of Science, Embase, Cochrane, literatura cinza, e busca manual. Foram elegíveis estudos clínicos randomizados que compararam a conexão interna cônica (CIC) com conexão interna não-cônica (CINC), com no mínimo 10 pacientes para cada grupo, e período de acompanhamento de 1 ano. A metanálise avaliou os parâmetros de POM através das diferenças de médias, e TC/TS através da relação de risco (RR). Para a análise do risco de viés e certeza da evidência foram consideradas as ferramentas RoB 2.0 e GRADE, respectivamente. Após as buscas um total de 7 RCTs foram incluídos, totalizando 426 pacientes com 303 ICC e 353 ICNC. Os implantes de CIC apresentaram taxas de sobrevida ( $P = 0,36$ ; RR: 0,68; IC 95% 0,30 a 1,55) e complicações ( $P = 0,70$ ; RR: 1.10; IC 95% -0,67 a 1,83) similares aos de CINC. Entretanto, os implantes CIC apresentaram menores valores de perda óssea marginal em relação aos implantes CINC ( $P = 0,0002$ ; DM = -0,43; IC 95% -0,66 a -0,21). Os estudos selecionados apresentaram um baixo risco de viés, porém, uma certeza de evidência de baixa a moderada. Os implantes de CIC podem ser considerados uma alternativa para preservação do tecido ósseo peri-implantar. Entretanto, esses dados devem ser interpretados com cautela e futuros estudos bem delineados são recomendados.

**Descritores:** Implante dentário; prótese dentária; revisão sistemática

### Referências

1. Cruz RS, Lemos CAA, Batista VES, Oliveira HFFE, Gomes JML, Pellizzer EP, Verri FR. Short implants versus longer implants with maxillary sinus lift. A systematic review and meta-analysis. *Braz Oral Res.* 2018;32:e86. doi: 10.1590/1807-3107bor-2018.vol32.0086. Epub 2018 Sep 13. PMID: 30231176.
2. Lemos CAA, Verri FR, de Oliveira Neto OB, Cruz RS, Luna Gomes JM, da Silva Casado BG, Pellizzer EP. Clinical effect of the high insertion torque on dental implants: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent.* 2021 Oct;126(4):490-496. Doi: 10.1016/j.prosdent.2020.06.012. Epub 2020 Sep 8. PMID: 32917400.





25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA MANUAL ADJUNTA A PLACA OCLUSAL APRESENTA EFEITOS NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Volce AHS\*, Rosa CDDR, Bento VAA, Pellizzer EP, Turcio KHL

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

É notável que cada vez mais as terapias conservadoras propostas pelo Fisioterapeuta, incluindo as manuais e no campo da Odontologia, a terapia com placa oclusal, vem sendo utilizadas no manejo das consequências das Disfunções Temporomandibulares (DTMs) visando favorecer a condução terapêutica não invasiva. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se a terapia manual apresenta eficácia adjuvante quando utilizada com à placa oclusal no tratamento das disfunções temporomandibulares. As estratégias de buscas foram realizadas por dois autores de forma independente nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, Embase, Scopus e Cochrane para artigos publicados até agosto de 2022. Foram encontrados 794 artigos científicos nas bases de dados previamente selecionadas, que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos puderam ser incluídos. Os artigos tinham um número de 352 pacientes, com idade entre 14 e 77 anos e apresentavam o diagnóstico de DTMs. As condutas terapêuticas manuais isoladas ou associadas, utilizadas no manejo fisioterápico e odontológico dos sinais e sintomas das DTMs, quando associadas, favoreceram o controle dos sinais e sintomas clínicos do sistema mastigatório pelos diversos mecanismos neurofisiológicos das técnicas e métodos utilizados. Conclui-se que a terapia manual, através de técnicas direcionadas ao sistema craniomandibular e à coluna cervical adjunta à terapia por placa oclusal, favoreça o controle dos efeitos adversos cinesiofuncionais decorrentes das DTMs.

**Descritores:** Terapia manual, Placa oclusal, Disfunções Temporomandibulares.

### **Referências**

1. American Academy of Orofacial Pain. De Leeuw R, Klasser GD, eds. Orofacial pain: guidelines for assessment, diagnosis, and management, 6th ed. Hanover Park, IL: Quintessence Publishing; 2018. 143–207
2. Gomes et al. Chiropractic & Manual Therapies 2014, 22:43 <http://www.chiromt.com/content/22/1/43>



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## AS INJEÇÕES INTRA-ARTICULARES APÓS ARTROCENTESE PROMOVEM MELHORES SINAIS IMAGINOLÓGICOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Pereira-Silva M<sup>\*1</sup>, Limirio JPJO<sup>2</sup>, Souza FÁ<sup>1</sup>, Pellizzer EP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia. Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência das medicações intra-articulares na melhora dos sinais imaginológicos como erosão, osteófito, esclerose, deslocamento de disco, administrados após a artrocentese e comparados a artrocentese sem adição de medicamentos. Esta revisão sistemática foi realizada seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses guidelines (PRISMA) e registrada no PROSPERO (CRD42022354527). As pesquisas foram realizadas no PubMed/MEDLINE, Embase, Cochrane Library e <https://clinicaltrials.gov> (literatura cinza) publicadas até setembro de 2022. Depois da aplicação do critério de elegibilidade, 6 ensaios clínicos randomizados foram selecionados, destes estudos foi possível avaliar os sinais imaginológicos (radiografias, tomografias e ressonância) promovidos pelo ácido hialurônico, corticoides, anti-inflamatório não esteroidais (AINES) e plasma rico em plaquetas. Os estudos foram avaliados quanto ao risco de viés pela RoB 2.0, apresentando algumas preocupações. Todos estudos apresentaram tendência a melhora nos sinais imaginológicos, entretanto um estudo no qual foi utilizado corticóides observou-se um efeito de dualidade, no qual houve um controle da osteoartrite, enquanto outro houve uma destruição progressiva. Diante desta revisão, e considerando as limitações, o uso de medicações intra-articulares em pacientes com osteoartrite pode ser incentivado, entretanto o uso de medicamentos como corticóides devem ser usados com precaução.

**Descritores:** Articulação temporomandibular, Artrocentese, Ácido hialurônico.

### Referências

1. Aktas I, Yalcin S, Sencer S. Prognostic indicators of the outcome of arthrocentesis with and without sodium hyaluronate injection for the treatment of disc displacement without reduction: a magnetic resonance imaging study. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2010;39(11):1080-1085.
2. Møystad A, Mork-Knutsen BB, Bjørnland T. Injection of sodium hyaluronate compared to a corticosteroid in the treatment of patients with temporomandibular joint osteoarthritis: a CT evaluation. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 2008;105(2):e53-e60.
3. Lee JY, Kim DJ, Lee SG, Chung JW. A longitudinal study on the osteoarthritic change of the temporomandibular joint based on 1-year follow-up computed tomography. *J Craniomaxillofac Surg.* 2012;40(8):e223-e228.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## ACURÁCIA E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE ESTRUTURAS DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS FABRICADAS A PARTIR DE TÉCNICAS DIGITAIS E CONVENCIONAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Souza ABM<sup>\*1</sup>, Curinga MRS<sup>2</sup>, Ribeiro AKC<sup>2</sup>, Limirio, JPJO<sup>1</sup>, Moraes SLD<sup>3</sup>, Vasconcelos BCE<sup>3</sup>, Carreiro AFP<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>3</sup>Universidade de Pernambuco (UPE).

Essa revisão avaliou a acurácia e as propriedades mecânicas de componentes de Próteses Parciais Removíveis (PPR) fabricados por métodos convencionais e digitais. Este estudo seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses e foi registrado no PROSPERO (CRD42022353993). Pesquisas eletrônicas foram realizadas por 2 examinadores independentes no PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Cochrane Library até agosto de 2022. Apenas estudos *in vitro* foram incluídos comparando técnicas de fabricação aditiva e subtrativa com a técnica de cera perdida. A qualidade dos estudos foi avaliada pela escala MINORS. Dos estudos selecionados, 5 avaliaram a acurácia dos componentes da PPR e as propriedades mecânicas, enquanto 5 estudos avaliaram apenas a acurácia dos componentes e outros 7 estudos apenas as propriedades mecânicas. Independente da técnica, a acurácia foi semelhante, com desadaptações dentro dos valores clinicamente aceitáveis (50-426,3 µm). A rugosidade superficial foi maior nos grampos impressos e menor nos fresados ( $p < 0,05$ ). O tipo de liga influenciou significativamente na porosidade, com maior quantidade de poros em grampos de titânio obtidos por fundição e de Co-Cr obtidos por técnica aditiva. Assim sendo, a técnica digital forneceu acurácia semelhante à convencional em faixa clinicamente aceitável. A técnica de fabricação influenciou no grau de porosidade e na rugosidade dos componentes do PPR. As forças de retenção tendem a diminuir após os testes de inserção/remoção, independente da técnica de manufatura.

**Descritores:** Prótese Parcial Removível, Porosidade, Tecnologia Digital

### Referências

1. Oh, KC, Yun, BS, Kim, JH. Accuracy of metal 3D printed frameworks for removable partial dentures evaluated by digital superimposition. *Dental materials: official publication of the Academy of Dental Materials.* 2022;38(2):309-317.
2. Gentz FI, Brooks DI, Liacouras PC, Petrich A, Hamlin CM, Ellert DO, Ye L. Retentive Forces of Removable Partial Denture Clasp Assemblies Made from Polyaryletherketone and Cobalt-Chromium: A Comparative Study. *J Prosthodont.* 2022;31(4):299-304.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## ALTERNATIVAS/TÉCNICAS PARA SOLUCIONAR CASOS EM QUE HÁ FRATURA DOS PARAFUSOS DOS ABUTMENTS/PRÓTESES NO INTERIOR DO IMPLANTE. UMA REVISÃO DE SCOPUS.

Limírio JPJO\*<sup>1</sup>, Santos DM<sup>1</sup>, Oliveira HFF<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>2</sup>, Bento VAA<sup>1</sup>, Alves-Rezende MCR<sup>1</sup>, Goiato MC<sup>1</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese – FOA/UNESP

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus de Governador Valadares

O objetivo desta revisão de escopo foi mapear a literatura que descreve alternativas para remoção de parafusos fraturados no interior de implantes dentários. Esta revisão foi estruturada com base na metodologia de 5 etapas proposta por Arksey e O'Malley e pelo Manual do Instituto Joanna Briggs para Síntese de Evidências e seguiu os Itens Preferenciais de Relatórios para revisões sistemáticas e extensão de meta-análises para revisões de escopo. Os métodos foram registrados no Open Science Framework (<osf.io/7gzp2>). A pergunta da pesquisa foi: “Quais técnicas para remover parafusos fraturados dentro do implante são as mais eficazes e causam menos danos ao implante?” As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Web of Science, Embase e <https://clinicaltrials.gov>. Foram encontrados 5.076 artigos, dos quais foram incluídos 44 estudos, sendo 3 *in vitro*, 1 *in silico*, 26 estudos clínicos e 14 descrições de técnicas. Existem várias situações atípicas para ocorrer a fratura do parafuso e vários casos/técnicas para sua remoção. Existem muitos riscos na utilização dessas técnicas, principalmente aquelas que utilizam instrumentos rotatórios. O dentista deve ter conhecimento suficiente para escolher a melhor técnica de acordo com cada caso. Pode-se concluir que nenhuma técnica é mais indicada que outra, devendo sempre cada profissional avaliar individualmente a melhor indicação de acordo com cada paciente. A prevenção e o acompanhamento de potenciais situações adversas devem ser sempre a primeira escolha do profissional.

**Descritores:** Implantes dentários; Revisão sistemática; Falha de prótese

**Apoio:** Processo FAPESP - 2022/02393-9

### Referências

1. Agustín-Panadero R, Baixauli-López M, Gómez-Polo M, Cabanes-Gumbau G, Senent-Vicente G, Roig-Vanaclocha A. In vitro comparison of the efficacy of two fractured implant-prosthesis screw extraction methods: Conventional versus mechanical. *J Prosthet Dent*. 2020 Dec;124(6):720-726.
2. Sprenger A, Gutauskas K, Filippi A, Rosentritt M, Kühn S. Stability of Implant-Abutment Connection After Using the Rescue Kit: An In Vitro Study. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2018 Jun 12.
3. Agustín-Panadero R, Labaig-Rueda C, Castillo-Rodríguez B, Ferreira A, Fernanda Solá-Ruiz M. In Vitro Evaluation of Three Methods for the Retrieval of Fractured Screw Fragments from Dental Implants. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2017 May/June;32(3):e119– e124.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **APLICAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO COMO UMA ABORDAGEM DE TRATAMENTO PARA RESTAURAÇÃO DE DEFEITO PAPILAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Barra RHD\*<sup>1</sup>, Oliveira HFF<sup>1</sup>, Limírio JPJO<sup>1</sup>, Fae DS<sup>2</sup>, Almeida JM<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>, Rodrigues VVM<sup>2</sup>, Lemos CAA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese - Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

<sup>2</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus de Governador Valadares

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de Ácido Hialurônico (AH) poderia ser considerado uma abordagem de tratamento eficaz para a restauração de defeitos papilares. Essa revisão seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO. Uma busca sistemática foi realizada em 5 bases de dados eletrônicas para artigos publicados até maio de 2020. A meta-análise foi realizada utilizando o software R e RevMan 5.4 com valor significativo de  $\alpha < 0,05$ . O risco de viés e qualidade foram avaliados através da Cochrane e os Institutos Nacionais de Saúde. 18 estudos foram incluídos com 246 participantes com 678 defeitos de papila locais. Todos os estudos incluídos relataram resultados promissores na reconstrução papilar após injeção de AH. A meta-análise de braço único indicou a proporção de reconstrução parcial da papila de 45% (intervalo de confiança [IC]:33%-57%) e reconstrução total 51% (IC:41%-61%). Um aumento da satisfação foi observado após a injeção de AH sem dor significativa após os períodos de avaliação. A meta-análise de estudos RCT não relatou diferença significativa entre AH e solução salina para os resultados avaliados. Porém, um número limitado de estudos foi considerado para análise direta. Os estudos de ECR apresentaram um baixo/incerto risco de viés, e estudos não controlados foram classificados como de boa qualidade. A análise de curto prazo indicou que a injeção de AH para o tratamento de defeitos papilares é considerado uma alternativa viável, por promover resultados estéticos satisfatórios com o mínimo de dor ou desconforto, sendo minimamente invasivo.

**Descritores:** Papila Dentária, Gengiva, Ácido Hialurônico, Revisão Sistemática

### **Referências**

1. Singh S, Vandana KL. Use of different concentrations of hyaluronic acid in interdental papillary deficiency treatment: A clinical study. J Indian Soc Periodontol 2019; 23:35-41.
2. Sharma E, Sharma A, Singh K. The role of subepithelial connective tissue graft for reconstruction of interdental papilla: clinical study. Singapore Dent J 2017; 38:27-38.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL E INTERNA DE COROAS PROVISÓRIAS EM CAD-CAM COMPARADAS COM A TÉCNICA CONVENCIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Fetti TN\*<sup>1</sup>, Santiago BS<sup>2</sup>, Limírio JPJO<sup>1</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>, Vasconcelos BCEV<sup>2</sup>, Moraes SLDM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

Este trabalho tem como objetivo comparar a adaptação marginal e interna de coroas provisórias sobre dentes fabricadas em CAD-CAM (Desenho assistido por computador – Manufatura assistida por computador) a partir da manufatura aditiva ou subtrativa, com coroas provisórias confeccionadas pela técnica convencional. Esta revisão sistemática foi baseada no PRISMA (preferred notification items for systematic reviews and meta-analyzes) checklist. A pergunta PICO (população, intervenção, comparação e desfecho) foi: “Coroas provisórias sobre dente fabricadas em CAD-CAM a partir da manufatura aditiva ou subtrativa apresentam uma melhor adaptação marginal e interna do que coroas confeccionadas pela técnica convencional?”. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of science, Lilacs e BBO para artigos publicados até junho de 2022, assim como buscas manuais nas principais revistas da área e nas listas de referências. O risco de viés foi avaliado através da Critical Appraisal Checklist for Quasi-experimental Studies do Joanna Briggs Institute. Um total de 2.392 artigos foram identificados, e após as leituras, 10 estudos in vitro foram incluídos, avaliando 424 amostras (251 CAD-CAM, 173 convencionais). Entre esses, 6 avaliaram a adaptação marginal e interna, e 4 avaliaram apenas a adaptação marginal. Conclui-se que coroas provisórias sobre dente fabricadas em CAD-CAM a partir da manufatura aditiva ou subtrativa apresentam uma melhor adaptação marginal e interna do que coroas provisórias confeccionadas pela técnica convencional.

**Descritores:** Prótese Dentária Fixada por Implante, Desenho assistido por Computador, Adaptação Marginal Dentária

### **Referências**

1. Khng KYK, Ettinger RL, Armstrong SR, Lindquist T, Gratton DG, Qian F. In vitro evaluation of the marginal integrity of CAD/CAM interim crowns. *J Prosthet Dent* 2016;115:617–23.
2. Park J-Y, Lee J-J, Bae S-Y, Kim J-H, Kim W-C. In vitro assessment of the marginal and internal fits of interim implant restorations fabricated with different methods. *J Prosthet Dent* 2016;116:536–42.
3. Abdullah AO, Tsitrou EA, Pollington S. Comparative in vitro evaluation of CAD/CAM vs conventional provisional crowns. *J Appl Oral Sci.* 2016;24(3):258–63.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CERÂMICAS VÍTREAS E HÍBRIDAS COM FOTOTERAPIA A LASER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS IN VITRO**

Nascimento VA\*, Bento VAA, Cruz KH, Rosa CDDRD, Pesqueira AA, Pellizzer EP  
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união de cerâmicas vítreas e híbridas com o uso de terapia a laser em comparação ao tratamento convencional. Essa revisão sistemática seguiu os Itens de Relatório PRISMA e foi registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) para estudos in vitro. Uma questão de população, intervenção, controle e resultado (PICO) foi formulada: “A fototerapia promove melhor resistência de união nas cerâmicas vítreas e híbridas que os tratamentos convencionais de superfície?”. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, Crochane Library e ProQuest até agosto de 2022. Foi utilizado as diretrizes de avaliação crítica para estudos quase experimentais da Joanna Briggs Institute (JBI) para avaliação do risco de viés. A meta-análise foi baseada no método de variância inversa (IV) ( $p < 0,05$ ). Essa revisão sistemática incluiu 6 estudos in vitro publicados entre 2007 e 2019, totalizando 348 amostras, sendo todos analisados qualitativamente. Cinco estudos foram incluídos na meta-análise, no qual revelou uma diminuição significativa da resistência de união das cerâmicas feldspáticas e dissilicatos de lítio com fototerapia a laser ( $P = 0,002$ ; MD: -2,15; IC 95%: -3,53 a -0,77;  $I^2 = 89\%$ ,  $P < 0,01$ ) e ( $P < 0,01$ ; MD: -2,13; IC 95%: -2,99 a -1,27;  $I^2 = 82\%$ ,  $P < 0,01$ ), respectivamente. Conclui-se que a irradiação à laser como condicionamento de superfície de cerâmicas vítreas não apresenta uma resistência de união eficaz igual o ácido fluorídrico.

**Descritores:** Cerâmicas, fototerapia, revisão sistemática.

### **Referências**

1. Donmez M, Yucel MT, Kilic I, Okutan Y. Novel ceramic primer vs. conventional treatment methods: effects on roughness and bond strength of all-ceramic restorations. *Am J Dent* 2018;31:249–52.
2. Gamal AE, Medioni E, Rocca JP, Fornaini C, Brulat-Bouchard N. CO2 laser dentin surface treatment most effectively increased ceramic shear bond strength. *Laser Ther*. 2018 Mar 31;27(1):48-54.
3. Barutçigil, K., Barutçigil, Ç., Kul, E., Özarslan, M. M., & Buyukkapan, U. S. (2019). Effect of Different Surface Treatments on Bond Strength of Resin Cement to a CAD/CAM Restorative Material. *Journal of Prosthodontics*, 28(1), 71-78.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **AVALIAÇÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NO CLAREAMENTO INTERNO DE DENTES ESCURECIDOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS CLÍNICOS**

Pereira BM\*<sup>1</sup>, Benetti F<sup>2</sup>, Oliveira VG<sup>1</sup>, Reis-Prado AH<sup>2</sup>, Sales Júnior RO<sup>1</sup>, Verri FR<sup>3</sup>, Cintra LTA<sup>1</sup>, Gomes-Filho JE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora. Universidade Estadual Paulista – UNESP - Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia Restauradora. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - Faculdade de Odontologia.

<sup>3</sup>Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Universidade Estadual Paulista – Unesp - Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD42022304257) avaliou o desempenho do gel clareador à base de peróxido de hidrogênio (HP) no clareamento interno de dentes descoloridos em comparação com outros géis clareadores. Foi realizada uma busca sistemática (PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase e Cochrane Library) até dezembro/2021. Apenas estudos clínicos que compararam HP a outros agentes clareadores internos foram elegíveis. O desfecho primário foi a eficácia do clareamento, enquanto a citocina do fluido crevicular gengival e a avaliação da satisfação do paciente foram desfechos secundários. O risco de viés foi avaliado. Dos 449 estudos encontrados, 8 foram incluídos. A eficácia do clareamento foi avaliada por escalas de cores ou espectrofotômetro. HP teve maior eficácia de clareamento do que peróxido de carbamida (CP) em três estudos e foi semelhante ao CP em quatro estudos; um estudo mostrou HP mais eficaz do que CP dependendo da análise realizada. HP e CP aumentaram as citocinas nos três estudos que analisaram as citocinas do fluido crevicular gengival. Quatro estudos avaliaram a satisfação do paciente utilizando os questionários Oral Health Impact Profile e Psychosocial Impact of Dental Aesthetics, e HP e CP foram satisfatoriamente semelhantes na satisfação do paciente. Um baixo risco de viés foi observado. Conclui-se que o HP é mais eficaz que o CP no clareamento inicial ao mesmo tempo em que promove aumento semelhante das citocinas no fluido crevicular gengival e na qualidade de vida/satisfação do paciente; outros géis clareadores devem ser estudados.

**Descritores:** Clareamento dental, Descoloração de Dente, Peróxido de Hidrogênio

**Apoio:** CAPES - 88887.653724/2021-00

### **Referências**

1. Ozkocak I, Hekim M, Gokturk H, Adem K, Comert O. The assessment of different bleaching agents' efficiency on discolored teeth using image-processing methods. *Photodiagnosis Photodyn Ther* 2020;101901.
2. Behl M, Patnana A K, Khanna V, Chaudhry K. Evaluation of three different bleaching agents in permanent and primary teeth: an in vitro study. *Int J Clin Pediatr Dent* 2020;13(2):130-135.
3. Pallarés-Serrano A, Pallarés-Serrano S, Pallarés-Serrano A, Pallarés-Sabater A. Assessment of Oxygen Expansion during Internal Bleaching with Enamel and Dentin: A Comparative In Vitro Study. *Dent J (Basel)* 2021;9(9):98.





25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **BROCAS DE AÇO VERSUS BROCAS DE ZIRCÔNIA NA GERAÇÃO DE CALOR NO SÍTIO CIRÚRGICO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Sayeg JMC\*, Bento VAA, Gomes JML, Rosa CDDR, Limírio JPJO, Santos TJ, Lemos CAA, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

O objetivo foi avaliar a diferença no calor gerado entre as brocas de zircônia (Zr) e de aço (SS), durante a osteotomia óssea no local do implante. Esta revisão sistemática seguiu os critérios da metodologia PRISMA e utilizou as Diretrizes de Avaliação Crítica do JBI para Estudos Quasi-Experimentais para avaliação da qualidade. A busca eletrônica foi realizada usando os bancos de dados PubMed/MEDLINE, Embase e Cochrane Library até junho de 2022. A pergunta de população, intervenção, comparação, resultado (PICO) formulada foi "Existem diferenças na geração de calor entre brocas de zircônia e aço durante o osso osteotomia no local do implante?". A meta-análise foi baseada em um método de variância inversa (IV). Esta revisão incluiu 10 estudos in vitro que usaram brocas de zircônia em comparação com brocas de aço com ou sem revestimentos. A meta-análise indicou uma diferença significativa entre as brocas de Zr e as brocas de SS ( $P = 0.01$ ; MD: -0.50; 95% CI: -0.90 and -0.11), com menor variação da temperatura óssea com as brocas de Zr. Conclui-se que o material da broca também é um fator que influencia a geração de calor durante a preparação do local do implante. No entanto, não se pode dizer que as brocas Zr tenham um desempenho melhor do que as brocas SS devido aos vários fatores de influência.

**Descritores:** Cerâmica, Implantes Dentários, Osteotomia.

### **Referências**

1. Scarano A, Petrini M, Mastrangelo F, Numbissi S, Lorusso F. The Effects of Liquid Disinfection and Heat Sterilization Processes on Implant Drill Roughness: Energy Dispersion X-ray Microanalysis and Infrared Thermography. *J Clin Med.* 2020;9(4):1019.
2. Er N, Alkan A, Ilday S, Bengu E. Improved Dental Implant Drill Durability and Performance Using Heat and Wear Resistant Protective Coatings. *J Oral Implantol.* 2018;44(3):168-175.
3. Hochscheidt CJ, Shimizu RH, Andrighetto AR, Moura LM, Golin AL, Hochscheidt RC. Thermal Variation During Osteotomy With Different Dental Implant Drills: A Standardized Study in Bovine Ribs. *Implant Dent.* 2017;26(1):73-79.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **CANAL DE PARAFUSO ANGULADO É UMA ALTERNATIVA AO USO COROAS CIMENTADAS NA REGIÃO ANTERIOR? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Santos TJ\*, Rosa CDDRD, Bento VAA, Gomes JML, Limírio JPJO, Sayeg JMC, Lemos CAA, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

As restaurações cimentadas apresentam vantagens estéticas, passividade no assentamento e melhor ajuste oclusal. Mas a incidência de complicações biológicas, é maior com as reabilitações cimentadas, essa complicação está associada ao excesso de cimento residual. Foi introduzido no mercado o angulated screw channel restorations (ASC) que permitem que o canal de acesso do parafuso seja de forma angulada com o longo eixo do implante, evitando um orifício de acesso antiestético na face vestibular. O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise é comparar as próteses cimentadas com as próteses que utilizam angulated screw channel, nos desfechos peri-implantes e estéticos. Esta revisão sistemática seguiu os critérios estabelecidos pelo PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42021276345). Foram encontrados 123 estudos nas bases de dados previamente selecionadas, 102 PubMed, 13 no Scopus, 9 na Cochrane, 101 no Web of Scienc e 26 no Embase. Com a remoção das referências em duplicata, 166 artigos foram analisados pelo título e resumo dos quais 5 foram elegidos para leitura na íntegra. Três estudos fizeram parte da análise qualitativa e quantitativa. Concluiu-se que quando os quesitos perda óssea marginal, profundidade de sondagem e PES foram avaliados, mostraram resultados semelhantes. Entretanto ao avaliar o sangramento a sondagem, o sangramento foi menor em reabilitações parafusadas anguladas. Portanto a utilização do sistema de parafuso angulado se mostrou uma boa opção em reabilitações de elementos anteriores.

**Descritores:** Parafuso Angulado, Cimento Retido, Implantes dentários.

### **Referências**

1. Hamed MT, Abdullah Mously H, Khalid Alamoudi S, Hossam Hashem AB, Hussein Naguib G. A Systematic Review of Screw versus Cement-Retained Fixed Implant Supported Reconstructions. *Clin Cosmet Investig Dent.* 2020;12:9-16.
2. Heierle, L., Wolleb, K., Hammerle, C. H., Wiedemeier, D. B., Sailer, I., & Thoma, D. S. (2019). Randomized controlled clinical trial comparing cemented versus screw-retained single crowns on customized zirconia abutments: 3-year results. *International Journal of Prosthodontics*, 32(2), 174-176.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## COMPARAÇÃO CLÍNICA ENTRE PACIENTES EDÊNTULOS REABILITADOS COM PRÓTESES TOTAIS PELO MÉTODO CONVENCIONAL E MÉTODO CAD-CAM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Oliveira HFF\*, Bento VAA, Lemos CAA, Gomes JML, Limírio JPJO, Rosa CDRD, Verri FR, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese - Faculdade de Odontologia de Araçatuba- Unesp

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar e comparar, através de estudos de ensaios clínicos, próteses totais fabricadas pelo método CAD/CAM pelo método de adição e/ou subtrativo, com próteses totais fabricadas convencionalmente, em termos de qualidade de vida e satisfação, tempo clínico, retenção e eficácia mastigatória. Essa revisão sistemática seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42022296907). A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science e Scopus até dezembro de 2021. A questão PICO foi "Pacientes reabilitados com próteses totais com tecnologia CAD/CAM apresentam parâmetros clínicos semelhantes aos pacientes reabilitados com próteses totais convencionais?". Foram incluídos 10 estudos, no qual um estudo foi ensaio clínico randomizado (ECR) e os outros prospectivos com um total de 189 pacientes. Os estudos apresentaram baixo risco de viés. Em termos de qualidade de vida e satisfação, os estudos diferem entre si, não havendo um consenso sobre qual método foi melhor. As próteses do método de fresagem apresentaram melhor retenção e menor tempo clínico para confecção. Ambos os métodos do CAD/CAM não apresentaram diferença na eficiência mastigatória em relação as próteses convencionais. Portanto podemos concluir que, são necessários mais estudos clínicos comparativos, porém as próteses totais CAD/CAM são promissoras quanto ao seu uso.

**Descritores:** Prótese Total, Computer-Aided Design, Revisão Sistemática

### Referências

1. Jurado CA, Tsujimoto A, Alhotan A, Villalobos-Tinoco J, AlShabib A. Digitally Fabricated Immediate Complete Dentures: Case Reports of Milled and Printed Dentures. *Int J Prosthodont.* 2020 Mar/Apr;33(2):232-241.
2. Prpić V, Schauperl Z, Čatić A, Dulčić N, Čimić S. Comparison of Mechanical Properties of 3D-Printed, CAD/CAM, and Conventional Denture Base Materials. *J Prosthodont.* 2020 Jul;29(6):524-528.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **COROAS MONOLÍTICAS EM ZIRCÔNIA APRESENTAM DESGASTE SUPERIOR AO ESMALTE DENTÁRIO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Rosa CDRD\*, Gomes JML, Lemos CAA, Limírio JPJO, Bento VAA, Sayeg JMC, Santos TJ, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

As evidências sobre o desgaste do esmalte antagonista a coroas posteriores de zircônia monolítica suportadas por dentes, são limitadas. Dessa forma, o objetivo dessa revisão é avaliar o desgaste causado ao esmalte dentário por coroas de zircônia monolítica. Esta revisão foi realizada conforme o PRISMA e está registrada no PROSPERO. As estratégias de busca foram realizadas por dois autores de forma independente nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, Web of Science, Embase e Cochrane Library para artigos publicados até abril de 2022. A estratégia PICO elaborada foi: "A utilização de zircônia monolítica em coroas unitárias apresenta maior desgaste do esmalte dentário?". Após a busca nas bases de dados, 13 artigos foram eleitos para leitura na íntegra, dos quais 6 foram excluídos pelos critérios de inclusão/exclusão. Assim, 7 estudos fizeram parte da análise qualitativa e 6 estudos foram incluídos na análise quantitativa. O número total de participantes incluídos foi de 157, com idade variando entre 18-73 anos. A meta-análise realizada para avaliar o desgaste máximo do esmalte em  $\mu\text{m}$ , mostrou que o desgaste realizado pelas coroas de zircônia são superiores ao esmalte ( $p < 0,00001$ ) assim como o desgaste causado pelas coroas metalocerâmicas ( $p < 0,00001$ ). Quando comparadas as coroas as diferentes coroas, a zircônia foi mais favorável do que as coroas metalocerâmicas ( $p < 0,00001$ ). Esta revisão indicou que o desgaste do esmalte antagonista as coroas de zircônia foram maiores que as dos dentes naturais, mas inferior ao causado pelas próteses metalocerâmicas.

**Descritores:** Zirconium oxide; Tooth Wear; Metal Ceramic Alloys

### **Referências**

1. Fouda, AM, Atta, O., Kassem, AS et al. Comportamento ao desgaste e abrasividade de cerâmicas monolíticas CAD/CAM após mastigação simulada. Clin Oral Invest (2022).
2. Seidel, A., Belli, R., Breidebach, N., Wichmann, M., & Matta, R. E. (2020). The occlusal wear of ceramic fixed dental prostheses: 3-Year results in a randomized controlled clinical trial with split-mouth design. Journal of Dentistry, 103, 103500.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## DESEMPENHO CLÍNICO DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS EM COMPARAÇÃO ÀS COROAS METALOCERÂMICAS EM PRÓTESES UNITÁRIAS IMPLANTOSSUPOORTADAS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Perez LI\*<sup>1</sup>, Oliveira HFF<sup>1</sup>, Oliveira RLF<sup>1</sup>, Verri FR<sup>1</sup>, Gonçalves AC<sup>1</sup>, Fae DS<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese – FOA/UNESP

<sup>2</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus de Governador Valares

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o desempenho clínico de coroas unitárias implantossuportadas monolíticas comparadas as metalocerâmicas, em termos de taxas de complicações e sobrevivência. Para isso foram realizadas buscas em diferentes bases de dados por dois revisores (C.A.A.L e J.M.L.G) de maneira independente para estudos publicados até dezembro de 2018. A pergunta PICO foi: "As coroas unitárias de cerâmicas monolíticas apresentam desempenho clínico favorável quando utilizadas em próteses implantossuportadas?". A metanálise foi realizada para os estudos incluídos que avaliaram as taxas de complicações e sobrevida das próteses (comparação indireta e direta com coroas metalocerâmicas). Nove estudos foram incluídos para a presente revisão sistemática, totalizando 332 coroas únicas monolíticas que foram restauradas em 285 pacientes. A taxa global de eventos agrupados de todas as coroas cerâmicas monolíticas para taxa de complicações foi de 5,9% e 2,2% para a taxa de sobrevivência das próteses. Apenas três estudos realizaram a comparação direta entre coroas cerâmicas monolíticas e coroas metalocerâmicas (81 coroas em 65 pacientes). A metaanálise dos dados comparativos diretos não mostrou diferença significativa entre os dois tipos de restauração para as taxas de complicações ( $P = 0,06$ ) e sobrevivência das próteses ( $P = 0,20$ ). Cerâmicas monolíticas unitárias implantossuportadas podem ser consideradas uma modalidade de tratamento eficaz, porém, são recomendadas pesquisas futuras para avaliar este desempenho clínico a longo prazo.

**Descritores:** Prótese dentária, implante dentário, Cerâmica

### Referências

1. Mazza LC, Lemos CAA, Pesqueira AA, Pellizzer EP. Survival and complications of monolithic ceramic for tooth-supported fixed dental prostheses: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent.* 2022 Oct;128(4):566-574. doi: 10.1016/j.prosdent.2021.01.020. Epub 2021 Mar 19. PMID: 33745685.
2. Lemos CAA, Verri FR, Noritomi PY, de Souza Batista VE, Cruz RS, de Luna Gomes JM, de Oliveira Limírio JPJ, Pellizzer EP. Biomechanical Evaluation of Different Implant-Abutment Connections, Retention Systems, and Restorative Materials in the Implant-Supported Single Crowns Using 3D Finite Element Analysis. *J Oral Implantol.* 2022 Jun 1;48(3):194-201. doi: 10.1563/aaid-joi-D-20-00328. PMID: 34091686.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **EFEITO ANTIMICROBIANO DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA NA ENDODONTIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS E METANÁLISE**

Bachega MO\*<sup>1</sup>, Chalub LO<sup>1</sup>, Nunes GP<sup>1</sup>, Ferrise TM<sup>2</sup>, Sayhon HBS<sup>3</sup>, Banci HA<sup>1</sup>, Cintra LT<sup>1</sup>, Sivieri-Araújo G<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp) Araçatuba – Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp) Araraquara – Departamento de Cirurgia

<sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp) Araçatuba – Departamento de Materiais Dentários e Prótese

Essa revisão sistemática e metanálise investigou as evidências existentes sobre a capacidade de desinfecção das soluções irrigadoras no sistema de canais radiculares com irrigação ultrassônica comparando-a com a irrigação convencional. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas principais bases de dados científicos e realizada até outubro de 2021. Para a identificação de Ensaios Controlados Randomizados (ECRs) duas meta-análises foram conduzidas usando o software R com o pacote "META", a Diferença Média (MD) e o Odds Ratio (OR) foram os parâmetros utilizados e o modelo de efeito fixo foi aplicado com um intervalo de confiança de 95%. A escala Cochrane foi usada para avaliar o risco de viés e o Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE), foram as ferramentas utilizadas para avaliar a qualidade das evidências. Um total de 1.782 registros foram selecionados e 12 estudos que atenderam aos critérios foram incluídos para esta revisão. Um baixo risco de viés foi observado para a maioria dos domínios, exceto o sigilo de alocação que foi considerado pouco claro. A certeza da evidência foi classificada como moderada em Metanálises OR e baixa em Metanálises MD. A irrigação ultrassônica resultou em melhor efeito antimicrobiano em ambas as meta-análises, MD 1.42 [1.60; 1.23]  $p < 0.0001$ ,  $I^2 = 80\%$ ; and OR 3.86 [1.98; 7.53]  $p < 0.0001$ ,  $I^2 = 28.7\%$ .

**Descritores:** Endodontia, Metanálise, Ultrassom

### **Referências**

1. Donnermeyer David, Schäfer Edgar, Bürklein Sebastian. Real-time intracanal temperature measurement comparing mechanically and laser-activated irrigation to syringe irrigation. *Australian Endodontic Journal: The Journal of the Australian Society of Endodontology Inc* 2021;47(1):59–66.
2. Moreira Rafaela Nogueira, Pinto Elizabete Bagordakis, Galo Rodrigo, Falci Saulo Gabriel Moreira, Mesquita Ana Terezinha. Passive ultrasonic irrigation in root canal: systematic review and meta-analysis. *Acta Odontologica Scandinavica* 2019;77(1):55–60.
3. Holland Roberto, Gomes Filho João Eduardo, Cintra Luciano Tavares Angelo, Queiroz India Olinta De Azevedo, Estrela Carlos. Factors affecting the periapical healing process of endodontically treated teeth. *Journal of Applied Oral Science* 2017;25(5):465–76.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **EFEITO DA INCORPORAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO, MICRODUREZA, RUGOSIDADE E ALTERAÇÕES DE COR DE RESINAS PARA BASE DE DENTADURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS *IN VITRO***

Bento VAA\*<sup>1</sup>, Sayeg JMC<sup>1</sup>, Gomes JML<sup>1</sup>, Oliveira-Iimírio JPJ<sup>1</sup>, Rosa CDDRD<sup>1</sup>, Santos TJ<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus de Governador Valadares

Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar o efeito da incorporação de agentes antimicrobianos na resistência à flexão, microdureza, rugosidade e alterações de cor de resinas para base de dentadura. Essa revisão sistemática seguiu os Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA) e foi registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) para estudos *in vitro*. A pergunta de população, intervenção, comparação, resultado (PICO) formulada foi: “A incorporação de antimicrobianos altera significativamente as propriedades da resina para as bases de dentadura?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane Library e ProQuest até agosto de 2022. Foi utilizado as diretrizes de avaliação crítica para estudos quase experimentais da Joanna Briggs Institute para avaliação de qualidade. A busca resultou em um total de 2428 estudos, no qual 15 estudos *in vitro* publicados entre 2008 e 2021 foram incluídos para análise qualitativa nesta revisão. Os estudos realizaram incorporação de agentes antimicrobianos orgânicos e inorgânicos. Pode-se concluir que a incorporação de agentes antimicrobianos afeta as propriedades das resinas, no entanto, nanopartículas de Ag e TiO<sub>2</sub> apresentam os mais promissores.

**Descritores:** Prótese dentária, Polimetil Metacrilato, Agentes Antibacterianos.

### **Referências**

1. Sun J, Wang L, Wang J, Li Y, Zhou X, Guo X, Zhang T, Guo H. Characterization and evaluation of a novel silver nanoparticles-loaded polymethyl methacrylate denture base: *In vitro* and *in vivo* animal study. *Dent Mater J* 2021.
2. Takamiya AS, Monteiro DR, Gorup LF, Silva EA, de Camargo ER, Gomes-Filho JE, de Oliveira SHP, Barbosa DB. Biocompatible silver nanoparticles incorporated in acrylic resin for dental application inhibit *Candida albicans* biofilm. *Mater Sci Eng C Mater Biol Appl* 2021;118:111341.
3. Tijana A, Valentina V, Nataša T, Miloš HM, Atlagić Suzana G, Milica B, Yoshiyuki H, Hironori S, Ivanič A, Rebeka R. Mechanical properties of new denture base material modified with gold nanoparticles. *J Prosthodont Res* 2021;65:155-161.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **EFEITO DO SUCO GÁSTRICO NAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS, ÓPTICAS E MECÂNICAS EM DIFERENTES TIPOS DE CERÂMICAS DENTÁRIA CAD-CAM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Silva LS\*, Bento VAA, Cruz KH, Nascimento VA, Pesqueira AA

Departamento de Materias Odontológicos e Prótese - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do desafio erosivo nas propriedades superficiais, ópticas e mecânicas em diferentes tipos de cerâmicas dentária confeccionadas pelo método CAD/CAM. Essa revisão sistemática seguiu os Itens de Relatório PRISMA e foi registrada na plataforma Open Science Framework. Uma questão PICO foi formulada: “Qual o efeito do suco gástrico nas propriedades superficiais, ópticas e mecânica em diferentes tipos de cerâmica dentária confeccionadas pelo sistema CAD/CAM?”. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane Library e ProQuest até junho de 2022, utilizando as diretrizes da Joanna Briggs Institute para avaliação de qualidade. A meta-análise foi baseada no método de variância inversa (IV) ( $p < 0,05$ ). A revisão incluiu 17 estudos in vitro publicados entre 2014 e 2022, 15 incluídos para análise qualitativa, totalizando 777 amostras. 14 estudos incluídos na meta-análise, no qual indicou não haver diferença significativa na rugosidade de superfície após o desafio erosivo (DE) ( $P = 0,59$ ; MD: 0,14; IC 95%: -0,36 a 0,64;  $I^2 = 86\%$ ,  $P < 0,01$ ), menor alteração de cor nos grupos sem o DE ( $P < 0,05$ ; MD: 1,82; IC 95%: 0,86 a 2,79;  $I^2 = 81\%$ ,  $P < 0,01$ ) e menor microdureza para os grupos com DE ( $P = 0,03$ ; MD: -0,95; IC 95%: -1,82 a -0,08;  $I^2 = 88\%$ ,  $P < 0,01$ ). Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o ácido gástrico altera as propriedades de superfície, ópticas e mecânicas das cerâmicas odontológicas, dependente do tipo de cerâmica.

**Descritores:** Cerâmica, CAD-CAM, Erosão, Cor, Testes Mecânicos.

**Apoio FAPESP:** 2021/07251-5

### **Referências:**

1. Cruz MEM, Simões R, Martins SB, Trindade FZ, Dovigo LN, Fonseca RG. Influence of simulated gastric juice on surface characteristics of CAD-CAM monolithic materials. *J Prosthet Dent.* 2020;123(3):483-490.
2. Guarda GB, Correr AB, Gonçalves LS, Costa AR, Borges GA, Sinhorette MA, et al. Effects of Surface Treatments, Thermocycling, and Cyclic Loading on the Bond Strength of a Resin Cement Bonded to a Lithium Disilicate Glass Ce-ramic. *Oper Dent* 2013; 38:208-17
3. Gracis S, Thompson VP, Ferencz JL, Silva NRFA, Bonfante EA. A new classification system for all-ceramic and ceramic-like restorative materials. *Int J Prosthodont.* 2015;28(3):227–35.





25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE DENTES TRAUMATIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS EM ANIMAIS**

Maniçoba LLP\*<sup>1</sup>, Figueiredo LR<sup>2</sup>, Bento VAA<sup>1</sup>, Sonoda CK<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar através de estudos em animais se o uso da fotobiomodulação apresenta eficácia no tratamento de dentes traumatizados. Essa revisão sistemática seguiu os Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA) e foi registrada no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO). A pergunta de população, intervenção, comparação, resultado (PICO) formulada foi: “O uso da fotobiomodulação a laser no tratamento de dentes traumatizados influencia no desempenho de reparação tecidual?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library e ProQuest até setembro de 2022. Foi utilizado para avaliação do risco de viés a ferramenta RoB para estudos de intervenção animal (SYRCLE). A busca resultou em um total de 571 estudos. Um total de 7 estudos publicados entre 2011 e 2018 foram incluídos, resultando em um total de 348 ratos wistar avaliados qualitativamente. A eficácia do uso do laser foi avaliada através de análises radiográficas, histológica e histomorfométrica da recuperação do tecido periapical, resultando em cinco estudos com efeito positivo e dois estudos com efeito negativo. Pode-se concluir que a fotobiomodulação apresenta ser eficaz no tratamento de dentes traumatizados, apresentando resultados satisfatórios a longo prazo.

**Descritores:** Trauma Dental, Fotobiomodulação, Reparo Tecidual.

### **Referências**

1. Wang G, Yuan L, Zhang L, Qin M, Wang Y. Effect of Photobiomodulation on Periodontal Ligament Cells Under Inflamed and Nutrient-Deficient Conditions Simulating Damaged Cells of Avulsed Teeth: An In Vitro Study. *Photobiomodul Photomed Laser Surg*. 2021 Nov;39(11):696-704.
2. Matos FS, Godolphim FJ, Albuquerque-Júnior RL, Paranhos LR, Rode SM, Carvalho CA, Ribeiro MA. Laser phototherapy induces angiogenesis in the periodontal tissue after delayed tooth replantation in rats. *J Clin Exp Dent*. 2018 Apr 1;10(4):e335-e340.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## EFICÁCIA DO DEXLANSOPRAZOL NA TERAPIA DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Nunes GP\*<sup>1</sup>, Silveira TC<sup>2</sup>, Marciano JVS<sup>2</sup>, Ferrisse TM<sup>3</sup>, Reis-Prado AH<sup>4</sup>, Dos Anjos EB<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista - UNESP

<sup>2</sup> Departamento de Medicina, Instituto de Ciências da Saúde das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista - UNESP

<sup>4</sup> Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Esta revisão sistemática e metanálise avaliou a eficácia do dexlansoprazol na resolução da azia, refluxo e outros sintomas e complicações decorrentes da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Esta revisão sistemática seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD 42020206513). Foram realizadas buscas nas bases de dados de artigos publicados até abril de 2022. Os critérios de elegibilidade foram ensaios clínicos randomizados (ECR). A escala Cochrane foi usada para avaliar o risco de viés. A metanálise foi realizada no software R, versão 3.6.3, pacote “META” RStudio. A medida de efeito da razão de probabilidade (OR) foi calculada com modelo de efeito fixo, e intervalo de confiança a 95%. A abordagem GRADE foi usada para avaliar a qualidade da evidência. 10 estudos foram incluídos. No total, 9.403 pacientes com idade média de 41,2 anos. Em todos os estudos, o dexlansoprazol se mostrou superior ao placebo e aos outros inibidores da bomba de prótons (IBPs): esomeprazol e lansoprazol. A meta-análise mostrou uma diferença significativa para redução da azia e noites livre de azia para o dexlansoprazol em comparação ao controle (OR 0.0928 [0.06; 0.12],  $p < 0,0001$ ); OR 0.1973 [0.1407; 0.2768],  $p < 0,0001$ ), respectivamente. Baixo risco de viés foi observado e a certeza da evidência foi moderada. As evidências mostram que o dexlansoprazol tem efeito significativo na resolução da pirose e refluxo da DRGE em comparação com placebo e outros IBPs, com benefícios durante e após o tratamento, principalmente em pacientes com sintomas moderado e grave.

**Descritores:** Dexlansoprazol, Doença de Refluxo Gastroesofágico, Inibidores da Bomba de Prótons.

### Referências

1. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Int J Surg* 2010; 8:336–341.
2. Nunes GP, Delbem ACB, Gomes JML, Lemos CAA, Pellizzer EP. Postoperative pain in endodontic retreatment of one visit versus multiple visits: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Clin Oral Investig*. 2021;25(2):455-468.
3. Nunes LP, Nunes GP, Ferrisse TM, et al. Antimicrobial photodynamic therapy in endodontic reintervention: A systematic review and meta-analysis. *Photodiagnosis Photodyn Ther*. 2022;39:103014.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **EFICÁCIA DO USO DE DESSENSIBILIZANTES E INFLUÊNCIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM CIMENTOS PARA PRÓTESE FIXA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Cruz KH\*, Bento VAA, Nascimento VA, Silva LS, Pellizzer EP, Pesqueira AA

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Avaliar a eficácia do uso de dessensibilizantes (DS) e sua influência na resistência de união (RU) em prótese fixa (PF). Essa revisão sistemática foi conduzida seguindo a lista de verificação dos Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), além de ser registrado o protocolo no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO) CRD42022328996. Uma questão de população, intervenção, controle e resultado (PICO) foi formulada: “Qual a eficácia do uso de DS em dentes preparados para PF e sua influência na RU do cimento? ”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane Library e ProQuest até agosto de 2022. Foi utilizado as diretrizes da JBI para avaliação de qualidade dos estudos in vitro, a ferramenta RoB 2.0 para ensaios clínicos randomizados e ROBINS-I para Prospectivos. Foram incluídos 15 estudos, sendo 5 clínicos (151 pacientes) e 10 in vitro (1240 amostras) avaliados qualitativamente. A meta-análise foi realizada em 4 estudos in vitro que não apresentaram diferença significativa na RU dos cimentos ( $P = 0,90$ ; MD:  $-0,04$ ; IC 95%:  $-0,63$  a  $0,55$ ;  $I^2 = 56\%$ ,  $P = 0,04$ ). Pode-se concluir que o uso do DS em preparos de PF diminui a sensibilidade e não interfere na RU dos cimentos.

**Descritores:** Prótese Parcial Fixa; Sensibilidade da Dentina; Retenção da prótese

**Apoio:** Processo FAPESP - 2022/03791-8

### **Referências**

1. Dewan H, Sayed ME, Alqahtani NM, Alnajai T, Qasir A, Chohan H. The Effect of Commercially Available Desensitizers on Bond Strength Following Cementation of Zirconia Crowns Using Self-Adhesive Resin Cement-An In Vitro Study. *Materials (Basel)*. 2022 Jan 10;15(2):514.
2. Sayed ME, Dewan H, Alomer N, Alsubaie S, Chohan H. Efficacy of Desensitizers in Reducing Post-preparation Sensitivity Prior to a Fixed Dental Prosthesis: A Randomized Controlled Clinical Trial. *J Int Soc Prev Community Dent*. 2021 Jun 10;11(3):332-339.
3. Shetty R, Bhat AN, Mehta D, Finger WJ. Effect of a Calcium Phosphate Desensitizer on Pre- and Postcementation Sensitivity of Teeth Prepared for Full-Coverage Restorations: A Randomized, Placebo-Controlled Clinical Study. *Int J Prosthodont*. 2017 Jan/Feb;30(1):38-42.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## ESTABILIDADE DE COR E RUGOSIDADE DE CERÂMICAS HÍBRIDAS VERSUS VÍTREAS COM DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS *IN VITRO*

Nascimento VA\*, Bento VAA, Cruz KH, Silva LS, Pesqueira AA, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a estabilidade de cor (EC) e rugosidade (Ra) de cerâmicas vítreas (CV) versus cerâmicas híbridas (CH) com diferentes tratamentos de superfície. Essa revisão seguiu os Itens de Relatório PRISMA e foi registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) para estudos *in vitro*. Uma questão PICO foi formulada: “Há diferença na EC e Ra entre as cerâmicas híbridas vs vítreas em diferentes protocolos de tratamento de superfície?”. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, Crochane Library e ProQuest até agosto de 2022. Foi utilizado as diretrizes da Joanna Briggs Institute (JBI) para avaliação do risco de viés. A meta-análise foi baseada no método de variância inversa (IV) ( $p < 0,05$ ). Foi incluído 18 estudos *in vitro* publicados entre 2015 e 2022, totalizando 2160 amostras, analisados qualitativamente. A meta-análise indicou significativamente menor EC para as cerâmicas de dissilicato de lítio ( $P < 0,01$ ; MD: 2,69; IC 95%: 2,00 a 3,39;  $I^2 = 89\%$ ,  $P < 0,01$ ), mesmo quando comparado as CH com polimento ou selantes ( $P < 0,01$ ; MD: 2,45; IC 95%: 1,59 a 3,30;  $I^2 = 87\%$ ,  $P < 0,01$ ) e ( $P < 0,01$ ; MD: 3,24; IC 95%: 2,02 a 4,47;  $I^2 = 89\%$ ,  $P < 0,01$ ), enquanto que não houve diferença significativa da Ra ( $P = 0,08$ ; MD: -0,71; IC 95%: -1,52 a 0,09;  $I^2 = 87\%$ ,  $P < 0,01$ ) ( $P = 0,33$ ; MD: -0,31; IC 95%: -0,94 a 0,32;  $I^2 = 87\%$ ,  $P < 0,01$ ), respectivamente. As CH polidas ou aplicadas selantes apresentam menor EC que as CV glazeadas no forno, no entanto, são semelhantes quanto a Ra.

**Descritores:** Cerâmicas, Revisão sistemática, Propriedades físicas.

### Referências

1. Tango RN, Todorović A, Stamenković D, Karasan DN, Sailer I, Paravina RD. Effect of Staining and Aging on Translucency Parameter of CAD-CAM Materials. *Acta Stomatol Croat.* 2021 Mar;55(1):2-9.
2. Sasany R, Ergün Kunt G, Koca MF. Influence different polishing systems on roughness and colour stability of chairside CAD/CAM blocks with laminate veneer thickness. *J Appl Biomater Funct Mater.* 2022 Jan-Dec;20:22808000221086493.
3. Stamenković DD, Tango RN, Todorović A, Karasan D, Sailer I, Paravina RD. Staining and aging-dependent changes in color of CAD-CAM materials. *J Prosthet Dent.* 2021 Nov;126(5):672-678.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## IMPLANTES DENTÁRIOS INSTALADOS EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE E SEM OSTEOPOROSE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Oliveira LF<sup>\*1</sup>, Oliveira HFF<sup>2</sup>, Limirio JPJO<sup>2</sup>, Fae DS<sup>3</sup>, Rosa CDDR<sup>2</sup>, Filho OM<sup>1</sup>, Pellizzer EP<sup>2</sup>, Lemos CAA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus de Governador Valadares

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise foi comparar através de estudos prospectivos a influência da condição sistêmica osteoporose em relação à pacientes saudáveis (sem osteoporose), em termos de taxa de sobrevivência e perda óssea marginal (POM) dos implantes. Essa revisão seguiu os critérios PRISMA, registrada no PROSPERO. Uma busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, Embase, Scopus e Cochrane Library para publicações até novembro de 2018 com os unitermos definidos. Sendo a pergunta PICO "Pacientes portadores de osteoporose apresentam previsibilidade clínica similar quando comparados à pacientes sem osteoporose?" A meta-análise foi realizada com análises dicotômicas e contínuas. Cinco estudos foram selecionados, totalizando 181 pacientes, idade média 64,18 anos, com 257 implantes instalados em pacientes com osteoporose, e 224 em pacientes saudáveis. O período de acompanhamento variou de 9 a 62,9 meses. Observou-se 7 falhas de implantes em pacientes com osteoporose (2.72%), e 1 falha em pacientes sem osteoporose (0.47%), porém, a meta-análise não indicou diferença significativa em relação a taxa de sobrevivência dos implantes ( $P = 0.73$ ). Em contrapartida pacientes com osteoporose apresentaram maiores valores de POM em comparação à pacientes sem osteoporose ( $P = 0.02$ ). Conclui-se que, implantes dentários podem ser considerados viáveis na reabilitação de pacientes com osteoporose, porém, maiores cuidados clínicos são necessários aos profissionais para garantir a manutenção da estabilidade óssea periimplantar.

**Descritores:** Osteoporose, Implantes Dentários, Osseointegração.

### Referências

1. Zavanelli, Ricardo Alexandre et al. Fatores locais e sistêmicos relacionados aos pacientes que podem afetar a osseointegração. RGO, Rev. gaúch. odontol. (Online) [online]. 2011, vol.59, suppl.1, pp. 133-146. ISSN 1981-8637.
2. Kozai, Y; Kawamata, R; Sakurai, T; Kanno, M;Kashimia, I. Influence of prednisolone induced osteoporosis on bone mass and bone quality of the mandible in rats. Dentofacial Radiology. V38, p 34-41, 2009
3. Hellstein, JW; Adler, RA; Edwards, B; Jacobsen, PL; et al. Managing the care of patients receiving antiresorptive therapy for prevention and treatment of osteoporosis – Executive summary of recommendations from the American Dental Association Council on Scientific Affairs. JADA, v 142, no 11, p 1243- 1251, 2011.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **INFLUÊNCIA DO REMANESCENTE DENTÁRIO SOBRE A LONGEVIDADE DAS PRÓTESES ENDOCROWN? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

Neves ID\*, Campaner M, Gomes JML, Limirio JPJO, Souza ABM, Pesqueira AA

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

O objetivo da revisão sistemática foi avaliar a influência da quantidade do remanescente dentário sobre as restaurações do tipo endocrown por meio da taxa de sobrevivência e parâmetros clínicos. Esta revisão sistemática seguiu o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis (PRISMA) e está registrada no PROSPERO (CRD42021235434). As buscas foram realizadas nas bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science e OpenGrey. A pergunta PICO foi: "A longevidade das próteses endocrown e os parâmetros clínicos são influenciados pela quantidade de remanescente dentário?". A análise do risco de viés foi realizada a partir da escala da Newcastle Ottawa. Após as buscas nas bases e aplicação dos critérios de elegibilidade foram incluídos 9 estudos, que avaliaram os parâmetros clínicos a partir do USPHS e FDI (adaptação marginal, forma anatômica, rugosidade de superfície e estabilidade de cor). Os estudos avaliaram um total de 119 prótese do tipo endocrown de classe 2, 457 próteses classe 3, classificadas de acordo com o remanescente, a taxa de sobrevivência da prótese de classe 2 foi de 95%. Nos estudos avaliados as próteses classe 3 tiveram a sobrevida de 96%, com follow-up geral independentemente do tipo de prótese médio de 46 meses. E para os parâmetros clínicos foram estáveis independente da classe da prótese utilizada. Todos os estudos avaliados apresentaram um baixo risco de viés. Concluiu-se que as próteses do tipo endocrown apresentam longevidade e excelentes parâmetros clínicos independente do remanescente dentário.

**Descritores:** Revisão sistemática, Retenção em Prótese Dentária, Prótese Dentária.

### **Referências**

1. Coronel CA, Balladares, AO, Fajardo JI, Biedma BJM (2021) Resistance to Fracture of Lithium Disilicate Feldspathic Restorations Manufactured Using a CAD/CAM System and Crystallized with Different Thermal Units and Programs. *Materials* 14(12)3215.
2. Jurado CA, Kaleinikova Z, Tsujimoto A, Treviño DAC, Seghi RR, Lee DJ (2021) Comparison of Fracture Resistance for Chairside CAD/CAM Lithium Disilicate Crowns and Overlays with Different Designs. *J Prosthodont.* Online ahead of print
3. Bernhart J, Brauning A, Altenburger MJ, Wrbas KT (2010) Cerec® 3D Endocrown- Two-year Clinical Examiner of CAD/CAM Crowns for restoring endodontically treated molars. *International Journal of computerized Dentistry* 13(2)141-154.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **NÍVEL DE BIOMARCADORES E CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES COM LÍQUEN PLANO ORAL E PERIODONTOPATIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

Nunes GP\*<sup>1</sup>, Pirovani BO<sup>1</sup>, Nunes LP<sup>1</sup>, Silva ANA<sup>2</sup>, Morabito MJSD<sup>1</sup>, Ferrisse TM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista - UNESP

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista – UNESP

Este estudo avaliou as evidências entre a associação de líquen plano oral e doença periodontal, avaliando os parâmetros clínicos periodontais e os níveis de biomarcadores. Esta revisão sistemática e metanálise seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42020181513). Foram realizadas buscas em bases de dados de artigos publicados até junho de 2021. A metanálise foi realizada com as variáveis: índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS) e perda de inserção clínica (PIC). A diferença média foi aplicada com intervalo de confiança de 95%. Seis artigos foram incluídos. A análise qualitativa mostrou que os níveis de biomarcadores (metaloproteinases de matriz, interleucinas e perfil microbiológico periodontal) estão aumentados em indivíduos com doença periodontal e líquen plano oral. Na metanálise, esses indivíduos também apresentaram aumentos em todos os parâmetros clínicos periodontais avaliados: IG-gengivite 0,22 [0,14, 0,31]  $p < 0,0001$  e periodontite 0,12 [0,06, 0,19]  $p = 0,0003$ ; IP-gengivite 0,22 [0,12, 0,31]  $p < 0,0001$  e periodontite 0,15 [0,08, 0,23]  $p < 0,0001$ ; PS- gengivite 0,27 [0,06; 0,48]  $p = 0,0107$  e periodontite 0,11 [0,01; 0,21]  $p = 0,0299$ ; e PIC - periodontite 0,06 [0,01, 0,12]  $p = 0,0176$ . Evidências sugerem uma relação significativa entre a gravidade da doença periodontal e a presença de líquen plano oral. Embora a associação seja biologicamente plausível, mais estudos são necessários usando populações e resultados bioquímicos e clínicos bem definidos, considerando potenciais fatores de confusão.

**Descritores:** Revisão sistemática, líquen plano oral, doença periodontal.

### **Referências**

1. Nunes GP, Delbem ACB, Gomes JML, Lemos CAA, Pellizzer EP. Postoperative pain in endodontic retreatment of one visit versus multiple visits: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Clin Oral Investig*. 2021;25(2):455-468.
2. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Int J Surg* 2010; 8:336–341.
3. Chalub LO, Nunes GP, Ferrisse TM, et al. Postoperative pain in root canal treatment with ultrasonic versus conventional irrigation: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Clin Oral Investig*. 2022;26(4):3343-3356.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## O CONDICIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DE CERÂMICAS VÍTREAS E HÍBRIDAS COM TÉCNICA AUTOCONDICIONANTE APRESENTA RESISTÊNCIA DE UNIÃO SEMELHANTE AO CONVENCIONAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS *IN VITRO*

Matos JRV\*, Rolim PAS, Bento VAA, Pellizzer EP, Guiotti AM

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo foi avaliar através de estudos *in vitro* a resistência de união de cerâmicas vítreas e híbridas com tratamento de superfície autocondicionante (AC) comparado com o tratamento convencional, considerando a aplicação de diferentes concentrações do ácido fluorídrico (HF), envelhecimento, aplicação de silano e silano com adesivos. Essa revisão sistemática seguiu os Itens de Relatório PRISMA e foi registrada na plataforma OSF para estudos *in vitro*. Uma questão PICO foi formulada: “O condicionamento de superfície de cerâmicas vítreas e híbridas com técnicas AC apresentam resistência de união semelhante ao convencional?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Crochrane Library e ProQuest até julho de 2022. Foram utilizadas as diretrizes de avaliação da JBI para avaliação de qualidade. A meta-análise foi baseada em um método de variância inversa (IV). Um total de 29 estudos *in vitro* publicados entre 2017 e 2022 foram incluídos. A meta-análise indicou uma resistência de união significativamente menor para o AC comparado ao HF 4-5% ( $P < 0,05$ ) e HF 9-10% ( $P < 0,01$ ), enquanto que diminuiu significativamente o HF 4-5% com silano ( $P < 0,05$ ) e HF 9-10% ( $P = 0,01$ ) com silano e adesivo em comparação aos AC. Pode-se concluir que o AC apresenta eficácia na resistência de união.

**Descritores:** Cerâmica, ácido fluorídrico, resistência de união.

### Referências

1. Lima CM, Silva NRD, Martins JD, Miranda JS, Tanaka R, Souza ROAE, Leite FPP. Effect of different surface treatments on the biaxial flexure strength, Weibull characteristics, roughness, and surface topography of bonded CAD/CAM silica-based ceramics. *Dent Mater.* 2021 Mar;37(3):e151-e16.
2. Mously HA, Kazim SA, Nageeb RN, et al. Influence of shear bonding strength of lithium disilicate to enamel under different surface treatments. *J. Evolution Med. Dent. Sci.* 2020;9(10):705-710.
3. Cuevas-Suárez CE, de Oliveira da Rosa WL, Vitti RP, da Silva AF, Piva E. Bonding strength of universal adhesives to indirect substrates: A metaanalysis of *in vitro* studies. *J Prosthodont* 2020;29:298-308.





25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## O USO DE PRÓTESES TOTAIS INFLUENCIA A PERCEPÇÃO GUSTATIVA DE PACIENTES EDÊNTULOS? REVISÃO SISTEMÁTICA

Souza ABM<sup>\*1</sup>, Avelino MEL<sup>2</sup>, Vila-Nova TEL<sup>2</sup>, Limirio JPJO<sup>1</sup>, Pesqueira AA<sup>1</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>, Vasconcelos BCE<sup>3</sup>, Moraes SLD<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Divisão de Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco.

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco.

O objetivo foi avaliar a influência do uso de próteses totais convencionais na percepção gustativa de pacientes desdentados. Esta revisão sistemática foi registrada no PROSPERO (CRD42022341567), e seguiu o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). A estratégia de busca e seleção dos artigos foi baseada no acrônimo PICO, em que a população é “Pacientes edêntulos usuários de próteses totais convencionais”, a intervenção “com as próteses totais”; a comparação “sem as próteses totais” e o desfecho “percepção gustativa”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Cochrane Library e <https://clinicaltrials.gov> até junho de 2022 por 2 revisores. O risco de viés em cada estudo foi avaliado usando o Risk of Bias In Non-randomized Studies of Interventions (ROBINS-I) e o Risk of Bias based on Cochrane risk-of-bias tool for randomized trials (RoB 2). Foram encontrados 883 artigos na busca e 7 artigos foram incluídos nesta revisão. Os estudos mostraram aumento no tempo de percepção do sabor foi relatado com o uso das próteses. Foi identificado um aumento do fluxo salivar com o uso das próteses totais. O limiar da concentração da solução para percepção do sabor foi influenciado pelo uso de próteses totais. Conclui-se que há associação positiva entre a reabilitação com prótese total e a redução da percepção do paladar.

**Descritores:** Prótese Total, Percepção Gustatória, Ageusia.

### Referências

1. Silva ROC, Lacerda WF, Henn IW, Chaiben, CL, Machado MÂN, Lima AAS. Relationship between taste perception and use of upper complete dentures. *Special Care in Dentistry*, 2021; 41(2), 244-250.
2. Juzikis E, Klimenko J, Žilinskas J, Ivanauskienė E. The effect of new acrylic full removable dentures on food taste. *Stomatologija*, 2021; 23(2), 48-50.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **OUVIR MÚSICA REDUZ A ANSIEDADE E A DOR NA CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Alves MEG\*<sup>1</sup>, Monteiro JLGC<sup>2</sup>, Barbirato DS<sup>2</sup>, Pesqueira AA<sup>1</sup>, Moraes DLS<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>, Vasconcelos BCE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese - Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP-UPE

Realizar uma revisão sistemática sobre os efeitos da ouvir música na redução da ansiedade e da dor pré-operatória (intra ou pós-operatória) em exodontias de terceiros molares. Foi realizada uma revisão sistemática modelada de acordo com as diretrizes PRISMA. As bases de dados MEDLINE/PubMed, Cochrane Library, Embase e Scopus foram pesquisadas em busca de relatórios relevantes. Para serem incluídos na amostra do estudo, os estudos deveriam ser ensaios clínicos randomizados (RCT) sobre os efeitos de ouvir música nos desfechos da extração de terceiros molares. Dois revisores extraíram independentemente os dados relevantes dos relatórios. Resultados: Um total de 1.882 estudos foram recuperados após a remoção das duplicatas. Após a aplicação dos critérios de inclusão, cinco estudos foram incluídos para análise qualitativa. Em 4 estudos, a música foi tocada antes e durante a extração dos terceiros molares impactados. Em um estudo, a música foi tocada apenas antes do procedimento. Os gêneros variaram, desde música clássica de piano a rock, pop, jazz, folk até hinos. No geral, ouvir música foi benéfico para os pacientes na redução da ansiedade pré-operatória ou ansiedade durante o procedimento em comparação com o controle. No entanto, apenas um estudo demonstrou uma diminuição estatisticamente significativa da pressão arterial sistólica. Conclusões: A música pode ser uma medida não farmacológica eficaz para reduzir a ansiedade pré-operatória em pacientes agendados para extração de terceiros molares; entretanto, os efeitos hemodinâmicos e os efeitos sobre a dor (tanto no perioperatório quanto no pós-operatório) devem ser mais explorados. Os efeitos colaterais de certos medicamentos podem ser evitados se ouvir música for usada em extrações de terceiros molares.

**Descritores:** Ansiedade; Hemodinâmica; Música; Terceiro molar.

### **Referências**

1. Carter K, Worthington S (2015) Predictors of third molar impaction: a systematic review and meta-analysis. *J Dent Res*.
2. Kupeli I, Gülnahar Y (2019) Comparing different music genres in decreasing dental anxiety in young adults who underwent third molar surgery in Turkey: randomized controlled trial *J Oral Maxillofac Surg*.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## PREVALÊNCIA DA PERDA DO CONTATO PROXIMAL ENTRE PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS E DENTES NATURAIS ADJACENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Bento VAA\*<sup>1</sup>, Sayeg JMC<sup>1</sup>, Gomes JML<sup>1</sup>, Oliveira-limírio JPJ<sup>1</sup>, Rosa CDDRD<sup>1</sup>, Santos TJ<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus de Governador Valadares

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a prevalência do PCL. Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com os critérios da metodologia do PRISMA e registrada na plataforma PROSPERO (CRD42021225138). A busca foi realizada usando os bancos de dados PubMed/MEDLINE, Embase e Cochrane Library até setembro de 2020. A questão PICO foi “ Há uma correlação entre a perda do contato proximal entre a próteses implantossuportadas e o dente natural adjacente? ”. A meta-análise foi baseada em proporção de braço único. Esta revisão incluiu 10 estudos, no qual metade dos estudos apresentaram taxas de PCL superior a 50%. Além disso, os artigos apresentavam valores de desfechos secundários quanto a região da perda. A meta-análise do desfecho principal apresentou proporção cumulativa de 41% (IC:30–53%;I2=98%;t2=0,5781;P <0,01). Em relação à subanálise foi possível observar maior incidência de PCL para mesial com 47% (IC:32–62%;I2=96%;t2 =0,6570;P <0,01) e para a mandíbula com 41% (IC:30–52%; I2=92%;t2=0,3019; P <0,01). Conclui-se, portanto que o PCL tem alta prevalência clínica ao longo do tempo, ocorrendo com mais frequência na face mesial e na mandíbula, sem diferenças significativas em relação ao sexo e região posterior versus anterior.

**Descritores:** Implante Dentário, Dente, Efeitos Adversos a Longo Prazo.

### Referências

1. Saber A, Chakar C, Mokbel N, Nohra J. Prevalence of Interproximal Contact Loss Between Implant-Supported Fixed Protheses and Adjacent Teeth and Its impact on Marginal Bone Loss: A Retrospective Study. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2020 May/Jun;35(3):625-630.
2. Liang CH, Nien CY, Chen YL, Hsu KW. The prevalence and associated factors of proximal contact loss between implant restoration and adjacent tooth after function: A retrospective study. *Clin Implant Dent Relat Res*. 2020 Jun;22(3):351-358.
3. French D, Naito M, Linke B. Interproximal contact loss in a retrospective cross-sectional study of 4325 implants: Distribution and incidence and the effect on bone loss and peri-implant soft tissue. *J Prosthet Dent*. 2019 Aug;122(2):108-114.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## **PREVISIBILIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM ENXERTO DE FÍBULA SIMPLES VS. ENXERTO DE FÍBULA DE BARRA DUPLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Santos, AO\*<sup>1</sup>, Rios BR<sup>1</sup>, Santos AMS<sup>1</sup>, Mendes BC<sup>1</sup>, Faverani LP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O seguinte estudo avaliou áreas enxertadas de fibula de barra única (SBFF) em comparação a enxertos fibulares de barra dupla (DBFF), quanto a falhas, taxas de complicações de implantes dentários e união óssea em locais de osteotomia. Foi realizada uma revisão sistemática e metanálise seguindo a PRISMA, pergunta PICO e escalas do Council. A taxa de eventos de complicações e falhas foi calculado com intervalo de confiança (IC) de 95%. Um total de 13 estudos prospectivos foram identificados, incluindo 441 indivíduos com 330 locais de enxerto. 235 indivíduos tinham SBFF com 445 implantes e 95 tinham DBFF com 164 implantes. Como resultado, obtivemos: Taxa para falha do enxerto de 4,2% para SBFF e 3,2% para DBFF; Taxa de complicações de 10% para SBFF e 1,9% para DBFF; Falha do implante de 4,7% para SBFF e 3,4% para DBFF; Taxas de complicações de 1,6% no grupo SBFF e 0% no grupo DBFF. As taxas de complicações e falhas de implantes são semelhantes para SBFF e DBFF. Embora a SBFF tenha mostrado maiores taxas de complicações para os enxertos, as taxas de falha são compatíveis com outras técnicas, como enxertos ósseos não vascularizados. Portanto, visando a reabilitação oral a longo prazo, SBFF e DBFF podem ser considerados para reconstrução da mandíbula.

**Descritores:** Implantes Dentários, Osso e ossos, Enxerto ósseo.

### **Referências**

1. Khachatryan L, Khachatryan G, Hakobyan G. The Treatment of Lower Jaw Defects Using Vascularized Fibula Graft and Dental Implants. *J Craniofac Surg.* 2018;29(8):2214-7.
2. Chang YM, Wallace CG, Hsu YM, Shen YF, Tsai CY, Wei FC. Outcome of osseointegrated dental implants in double-barrel and vertically distracted fibula osteoseptocutaneous free flaps for segmental mandibular defect reconstruction. *Plast Reconstr Surg.* 2014;134(5):1033-43.
3. Pellegrino G, Tarsitano A, Ferri A, Corinaldesi G, Bianchi A, Marchetti C. Long-term results of osseointegrated implant-based dental rehabilitation in oncology patients reconstructed with a fibula free flap. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2018;20(5):852-9.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Maltarollo TFH<sup>\*1</sup>, Nunes LP<sup>1</sup>, Nunes GP<sup>1</sup>, Sahyon HBS<sup>2</sup>, Ferrisse TM<sup>3</sup>, Dezan-Junior E<sup>1</sup>, Cintra LTA<sup>1</sup>, Sivieri-Araújo G<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA-UNESP, Araçatuba/ SP

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA-UNESP, Araçatuba/ SP

<sup>3</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOA-UNESP, Araraquara/ SP

O objetivo desta Revisão Sistemática foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana nos retratamentos endodônticos. Foi feito o registro PROSPERO (CRD42021260013), seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Clinical Trials e Cochrane Library. A Qualidade Metodológica e o Risco de Viés foram avaliados pelo Cochrane Risk of Bias para Ensaios Clínicos Randomizados (RCT) e pelo Qualificador Newcastle-Ottawa (NOS) para estudos não-RCT (Prospectivos). A Metanálise foi realizada no Software R com o assistente do pacote "META" da Plataforma RStudio. O efeito Odds Ratio (OR) foi calculado e o modelo aleatório foi aplicado com intervalo de confiança de 95% e heterogeneidade índice I<sup>2</sup>. A certeza da Evidência foi avaliada pelo Grades of Recommendation, Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Dos 1.513 estudos encontrados, foram incluídos 10 de acordo com os critérios de elegibilidade e 8 foram utilizados na Síntese Quantitativa. A Metanálise mostrou diferença significativa da terapia fotodinâmica na redução da carga microbiana em infecções endodônticas secundárias (OR 0,15 [0,07; 0,32], p<0,0001). Os estudos apresentaram baixo Risco de Viés e a Análise das Evidências pela avaliação GRADE foi classificada como moderada. A Terapia Fotodinâmica demonstrou eficácia na redução da carga microbiana nos casos de retratamentos endodônticos.

**Descritores:** Tratamento de canal radicular, Retratamento, Fotoquimioterapia, Atividade antimicrobiana.

### Referências

1. Jurič, I. B., Plečko, V., Pandurić, D. G., & Anić, I. (2014). The antimicrobial effectiveness of photodynamic therapy used as an addition to the conventional endodontic re-treatment: a clinical study. *Photodiagnosis and photodynamic therapy*, 11(4), 549–555.
2. Asnaashari, M., Ashraf, H., Rahmati, A., & Amini, N. (2017). A comparison between effect of photodynamic therapy by LED and calcium hydroxide therapy for root canal disinfection against *Enterococcus faecalis*: A randomized controlled trial. *Photodiagnosis and photodynamic therapy*, 17, 226–232.
3. Pourhajibagher, M., Kazemian, H., Chiniforush, N., Hosseini, N., Pourakbari, B., Azizollahi, A., Rezaei, F., & Bahador, A. (2018). Exploring different photosensitizers to optimize elimination of planktonic and biofilm forms of *Enterococcus faecalis* from infected root canal during antimicrobial photodynamic therapy. *Photodiagnosis and photodynamic therapy*, 24, 206–211.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## TRATAMENTOS REGENERATIVOS DE DEFEITOS DE FURCA CLASSE II. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Pinheiro LV\*<sup>1</sup>, Verri FR<sup>1</sup>, Limírio JPJO<sup>1</sup>, Santinoni CS<sup>1</sup>, Fae DS<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>2</sup>, Oliveira HFF<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese – FOA/UNESP

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus de Governador Valadares

O objetivo desta revisão sistemática foi determinar a abordagem terapêutica ideal entre os tratamentos utilizados para defeitos de furca. Foi realizada uma busca nas bases de dados, com o descritor “furcation defects”, de acordo com os critérios PRISMA. A busca identificou de 440 referências, e foram selecionados 19 estudos após a aplicação dos critérios de inclusão. Um total de 567 pacientes, com idade média de 47 anos, foram submetidos aos tratamentos de defeitos de furca. A maioria dos estudos incluiu pacientes saudáveis e apenas alguns estudos incluíram pacientes saudáveis e fumantes. Todos os estudos avaliaram o nível de inserção clínica (desfecho primário), além de parâmetros como sangramento à sondagem, nível gengival, profundidade de sondagem e índice de placa (desfecho secundários). Os biomateriais mais utilizados foram a membrana de politetrafluoroetileno e as proteínas derivadas da matriz do esmalte, respectivamente. Foram utilizadas inúmeras abordagens terapêuticas. Os períodos de avaliação dos resultados foram padronizados em no mínimo 12 meses. Todos os tratamentos avaliados apresentaram resultados positivos para os parâmetros analisados, e a meta-análise não mostrou diferença significativa entre os tratamentos. Dentro dos limites desta revisão, pode-se concluir que a RTG com membrana de politetrafluoroetileno ou com as proteínas derivadas da matriz do esmalte podem ser utilizados como tratamento efetivo dos defeitos de furca classe II, com resultados previsíveis e estáveis a longo prazo.

**Descritores:** Biomateriais; Defeitos de Furca; Revisão Sistemática

### Referências

1. Oliveira HFE, Verri F, Lemos CA, Cruz R, Batista VES, Pellizzer E, Santinoni C. Clinical Evidence for Treatment of Class II Periodontal Furcation Defects. Systematic Review and Meta-analysis. J Int Acad Periodontol. 2020 Jul 1;22(3):117-128. PMID: 32655037.
2. Sanz M, Jepsen K, Eickholz P, Jepsen S. Clinical concepts for regenerative therapy in furcations. Periodontol 2000. 2015; 68(1):308-32.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## USO DA FLUORESCÊNCIA COMO GUIA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Chepernate C<sup>\*1</sup>, Reis HC<sup>2</sup>, Tieghi-Neto V<sup>2</sup>, Coracin FL<sup>2</sup>, Boldrini C<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP – Bauru;

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia do Hospital do Câncer de Barretos.

O número de pacientes que fazem uso dos bifosfonatos, antireabsorptivos e antiangiogênicos vem crescendo, com isso tem aumentado os casos de complicações e efeitos adversos, entre eles à osteonecrose dos maxilares. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma revisão sistemática, o tratamento cirúrgico guiado por fluorescência em casos de osteonecrose induzida pelo uso de medicamentos. A pergunta PICO foi: "O uso da fluorescência como guia para o tratamento cirúrgico de osteonecrose relacionada pelo uso de medicamentos, permite melhor visualização da transição entre o osso vital e o osso necrótico?" A estratégia de busca, uniu os seguintes termos: (osteonecrosis) AND (medication related osteonecrosis of the jaw) AND (fluorescence) OR (velscope). Um total de 147 estudos foram encontrados nos bancos de dados. Após a remoção de artigos duplicados, leitura de título e resumo, foram selecionados 7 artigos para leitura integral, dos quais 1 foi excluído por não cumprir o critério de elegibilidade, restando 6 artigos na revisão final. Um total de 233 pacientes, com idade média de 72,1 anos, apresentaram 269 lesões com exposições ósseas diagnosticadas como MRONJ. A média da taxa de sucesso do reparo tecidual e ósseo após o tratamento cirúrgico para MRONJ guiado por fluorescência foi de 94,9%, com um período médio de follow up de 13,4 meses. Através deste estudo podemos concluir que o uso da fluorescência como guia no tratamento cirúrgico de MRONJ, mostrou resultados satisfatórios e que contribuem de forma positiva para melhor a visualização das margens cirúrgicas.

**Descritores:** Osteonecrose; osteonecrose associada a bisfosfonato; fluorescência.

### Referências

1. Giudice, Amerigo et al. Can autofluorescence guide surgeons in the treatment of medication-related osteonecrosis of the jaw? A prospective feasibility study. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 76, n. 5, p. 982-995, 2018.
2. Otto, Sven et al. Autofluorescence-guided surgery for the treatment of medication-related osteonecrosis of the jaw (MRONJ): A retrospective single-center study. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*, v. 131, n. 5, p. 519-526, 2021.
3. Marx, Robert E. Pamidronate (Aredia) and zoledronate (Zometa) induced avascular necrosis of the jaws: a growing epidemic. *Journal of oral and maxillofacial surgery*, v. 61, n. 9, p. 1115-1117, 2003.



25 de novembro de 2022  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP  
Araçatuba – SP, Brasil

## VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA ACEITAÇÃO E FATORES DE HESITAÇÃO DOS PAIS

Chiba EK\*, Garbin CAS, Chiba FY, Saliba TA, Moimaz SAS, Garbin AJI

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia – FOA-UNESP, Araçatuba, São Paulo

Objetivou-se realizar uma revisão sistemática sobre a aceitação dos pais para vacinar seus filhos contra a COVID-19 e os fatores da hesitação vacinal. Seguiu-se as diretrizes do Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions e a estratégia PICO. Foi realizada busca nas bases de dados Portal Regional da BVS, PubMed, Scielo, Web of Science, Embase e Scopus. Foram incluídos artigos que avaliaram a taxa de aceitação e/ou hesitação dos pais e os fatores que afetam a decisão sobre a vacinação contra COVID-19 para seus filhos em estudos transversais. Foram excluídos estudos laboratoriais, de modelos animais, ensaios e relato de casos que elegeram outros aspectos relacionados à COVID-19. A qualidade metodológica dos estudos foi fundamentada no JBI Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data, desenvolvido pelo Joanna Briggs Institute. Dos 708 artigos encontrados, 237 estudos permaneceram após a remoção por duplicidade. Os títulos e resumos destas publicações foram avaliados e aplicando os critérios de exclusão, selecionou-se 56 artigos. Os critérios de inclusão foram empregados e 28 estudos foram elegíveis. A taxa média geral de aceitação da vacinação foi de 55,81% e as principais razões para hesitação vacinal foram a incerteza da eficácia e segurança da vacina, preocupações com efeitos colaterais e a falta de acesso as informações relevantes. Os resultados da pesquisa podem ser úteis para o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde e conscientização dos pais a fim de promover maior adesão da vacinação contra a COVID-19.

**Descritores:** COVID-19. Vacinação. Hesitação vacinal.

**Apoio financeiro** – CAPES – 001

### Referências

1. Haque A, Pant AB. Mitigating Covid-19 in the face of emerging virus variants, breakthrough infections and vaccine hesitancy. *J Autoimmun.* 2022; 127:102792.
2. The Lancet Child Adolescent Health. Vaccine hesitancy: a generation at risk. *Lancet Child Adolesc Health.* 2019;3(5):281.
3. Couto MT, Barbieri CLA, Matos CCSA. Considerations on COVID-19 impact on the individual-society relationship: from vaccine hesitancy to the clamor for a vaccine. *Saúde Soc.* 2021; 30(1): e200450.